

C - Chácara do Conde 2ª fase, implantadas nas quadras A, F, G, I e J, no âmbito do Programa Mananciais. As 728 unidades que compõem SP - Grajaú C - Chácara do Conde - 2ª fase, foram concluídas, comercializadas e entregues. Encontram-se pendentes as ações necessárias à averbação das unidades, cuja responsabilidade é da Sehab. Esta etapa vem complementar a totalidade de 1.290 unidades habitacionais projetadas para a área Chácara do Conde. A parceria estabelecida entre a CDHU e a SEHAB contribui não somente para a redução do déficit habitacional, mas também para a melhoria das condições de saneamento básico e da infraestrutura urbana da região onde se insere o empreendimento, situado na bacia do Ribeirão Cocaia, que compõe o Reservatório Billings, sendo que parte da área do terreno destinada ao Conjunto Habitacional será incorporada ao Parque Linear do Ribeirão Cocaia. As melhorias implantadas irão atingir diretamente cerca de 3.900 pessoas. Convênio 0079/22 - SP-Jardim Ângela A - Convênio entre CDHU e Secretaria de Habitação do Município de São Paulo - SEHAB para implantação de 329 unidades habitacionais no empreendimento SP - Jardim Ângela A, no âmbito do Programa Mananciais. A parceria não prevê repasse de recursos, cabendo à SEHAB a execução do empreendimento em terreno de propriedade da CDHU. Obra contratada e em execução. Além da redução do déficit habitacional e da melhoria das condições de saneamento básico e da infraestrutura urbana da região onde se insere o empreendimento, na Bacia do Guarapiranga, correspondente a microbacia do Córrego Embu Mirim, as melhorias implantadas com o estabelecimento da parceria irão atingir diretamente cerca de 1.320 pessoas. Convênio 0315/22 - SP-Grajaú E - Convênio entre a CDHU e a Secretaria de Habitação do Município de São Paulo - SEHAB, para apoio à construção de 3.000 unidades habitacionais do empreendimento SP - Grajaú E, no âmbito do Programa Mananciais. Elaboração dos projetos, aprovações e execução das obras sob responsabilidade da SEHAB-SP. Situação de execução: Obras em andamento, emissão de OIS em ago/22. A obra foi embargada em 15/2/2023, no âmbito do Processo nº 1067356-84 2022 8 260053, com decisão de retomada de execução em junho/23, mediante readequação do projeto com redução do nº de unidades habitacionais de 3.000 para 2.580. Está em tramitação a revisão do Plano de Trabalho para a promoção do necessário aditamento do convênio. A parceria, com previsão de implantação até dezembro de 2025, contribui não somente para a redução do déficit habitacional, mas também para a melhoria das condições de saneamento básico e da infraestrutura urbana da região onde se insere o empreendimento, na bacia do Córrego Reimberg Cocaia, que compõem o Reservatório Billings. As melhorias implantadas irão atingir diretamente cerca de 12.000 pessoas. Outras ações com a PMSP -As ações em desenvolvimento com a PMSP envolvem, também, esforços para a regularização de empreendimentos e transferência, à CDHU, de unidades executadas no âmbito de convênios firmados com a COHAB e/ou com a SEHAB entre 2002 e 2011 os quais, em decorrência de dificuldades enfrentadas pela parceria, especialmente no que tange a aspectos fundiários, impediram o adequado desenvolvimento das ações programadas. Para apoio e agilização das ações, a CDHU visa realizar a regularização dos empreendimentos objeto de 10 convênios firmados com a SEHAB. Em 2023 novos avanços ocorreram na parceria com a COHAB, resultando procedimentos em conclusão com vistas ao encerramento de mais dois - 0561/06 e 0549/08 convênios, e adoção de procedimentos para encerramento de mais sete convênios - 0558/06, 240/02, 827/06, 241/06, 201/06, 559/06 e 036/06. Ainda, dois empreendimentos - 0559/06 e 0549/06 se encontram em fase de transferência dos beneficiários à CDHU para formalização dos contratos de financiamento. Convênios Dersa - Convênio 0316/11 Rodoanel-trecho Sul e complexo Jacu-Pêssego - Convênio vencido em 31/12/21, pendente a quitação pela DERSA da totalidade dos valores devidos à CDHU para a formalização do encerramento do ajuste. Com estimativa de atendimento provisório de 1.186 famílias e definitivo de 1.086, foram realizados 507 atendimentos habitacionais definitivos. Os atendimentos remanescentes - titulação de 280 atendimentos habitacionais realizados no empreendimento SP-José Bonifácio C; 396 atendimentos habitacionais provisórios e definitivos - serão realizados no âmbito do convênio 0241/21, firmado entre a SDUH, DER e CDHU. Convênio 0191/11 Rodoanel-trecho Norte - Convênio vencido em 31/12/21. Após a quitação pela DERSA de valores devidos à CDHU, está em procedimento para publicação o Comunicado de Encerramento e Liquidação de Atribuições Decorrentes de Convênio, para a formalização do encerramento do ajuste. Com estimativa de atendimento provisório de 2.050 famílias e definitivo de 1.690, foram realizados 1.009 atendimentos habitacionais pela CDHU, sendo 635 em unidades habitacionais produzidas pela Companhia e 374 na modalidade carta de crédito. Os atendimentos remanescentes - titulação de 635 atendimentos habitacionais realizados nos empreendimentos SP-Perus D, SP-Jaraguá Q, SP-Freguesia do Ô A e Guarulhos E; 534 atendimentos habitacionais provisórios e definitivos - serão realizados no âmbito do convênio 0241/21, firmado entre a SDUH, DER e CDHU. Convênios Metrô - Linha 17-Ouro - Convênio 0485/11 - trecho 01- Convênio assinado em 26/1/2012, com vencimento de prazo em 31/05/2026. No momento 121 famílias aguardam atendimento habitacional definitivo. O atendimento a essa parceria ocorrerá no empreendimento SP-Campo Belo A/B, cujo contrato para execução foi firmado em setembro de 2022, com emissão de Ordem de Início de Serviços em 1/11/2022. Linhas 5- Lilás e 15-Prata - Convênio 0212/14 - Convênio assinado em 19/11/2014, com vencimento de prazo em 31/5/2026. O atendimento a essa parceria ocorrerá no empreendimento SP-Campo Belo A/B, cujo contrato para execução foi firmado em setembro de 2022, com emissão de Ordem de Início de Serviços em 1/11/2022. Convênios CPTM - Linha 9-Esmeralda - Convênio 049/11 - Convênio vencido em 29/9/2023, em procedimento para formalização do encerramento. No âmbito desse convênio foram atendidas 382 famílias, sendo 141 com indenização operada pela CDHU e 241 na modalidade atendimento habitacional, sendo 234 nos empreendimentos SP-Jabaquara E e SP-Parelheiros D, produzidos pela Companhia, e 7 na modalidade carta de crédito. Linha 13-Jade— Convênio 0045/16 - Objeto executado, Termo de Encerramento formalizado em novembro de 2022. Convênio DAEE - Projeto Parque Várzeas do Tietê - Guarulhos - Convênio 035/17 - Objeto executado. Termo de Encerramento formalizado em agosto de 2023. Convênio *Secretaria de Transporte Metropolitano*. Linha 6-Laranja - Convênio 051/15 - Convênio vencido em 11/9/2023, em procedimento para formalização do encerramento. No âmbito desse convênio foram atendidas 99 famílias, sendo 49 com indenização, operada pela CDHU, e 50 com atendimento habitacional na modalidade carta de crédito. Convênio com o DER e a *Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação* - Convênio 0241/21 - SDUH/DER/CDHU - Convênio assinado em 17/11/2021, com vigência até 17/12/2025, tendo por objeto o repasse de recursos financeiros pelo Estado de São Paulo, por intermédio da SDUH e do DER, à CDHU, para operacionalização de atendimentos habitacionais provisórios e definitivos a 933 famílias e titulação de 915 unidades habitacionais, todos remanescentes de compromisso firmado pela DERSA com famílias beneficiárias, por ela indicadas, em decorrência de remoção involuntária para implantação de obras do Rodoanel Sul, Complexo Viário Jacu-Pêssego e Rodoanel Norte. Situação de execução: atendimento habitacional definitivo: 479 atendimentos habitacionais concluídos e 144 estão em execução, com 12 estão em fase final do processo de aquisição de imóvel; titulações: 507 processos concluídos e 220 em procedimentos cartorários para escrituração, os demais estão em fase de obtenção e/ou regularização de documentos das famílias beneficiárias. Projetos prioritários - assentamentos precários, recuperação ambiental e urbana e demandas específicas-Urbanização Jardim Santo André - Na região sul do município de Santo André, fazendo divisa com área de proteção aos mananciais da Bacia Billings e com o Parque Municipal Pedroso, a CDHU adquiriu em 1977 uma área com topografia bastante acidentada e encostas íngremes, composta por seis glebas perfazendo uma área total de cerca de 1.470.000 m². Na década de 1980, a área sofreu um intenso processo de ocupação irregular gerando um complexo de seis favelas denominadas: Toledanos, Lamartine, Dominicanos, Cruzado, Missionários e Campineiros que somam um pouco mais de 9 mil famílias das quais 5.192 estão reassentadas em unidades produzidas pela CDHU e por outras soluções habitacionais, como carta de crédito e unidades recomercializadas, ainda que em menor número. O atendimento em lotes resultantes da urbanização

do assentamento precário é uma das modalidades de atendimento neste projeto. Para possibilitar a Regularização fundiária dos lotes e a entrega de títulos de propriedade aos ocupantes, em 29/9/2020 a CDHU protocolou ofício junto à PMSA solicitando a abertura de processo administrativo e a devida classificação como REURB dos Núcleos Lamartine, Dominicanos, Cruzado, Campineiros e Toledanos, visando a regularização sob a ótica da Lei Federal nº 13.465/17. As classificações como REURB-S dos Núcleos Cruzado, Dominicanos, Campineiros e Toledanos foram publicadas entre 13 e 20/8/2020, nas Portarias nº 12, 13, 14 e 15 da SHARF/PSA; já o Núcleo Lamartine foi publicado em 4/11/2021, na Portaria nº 25 da SHARF; O último Núcleo a obter a classificação como REURB foi o Missionários, com a Portaria nº 02 da Secretaria de Habitação municipal sendo publicada em 23/2/2022. Os produtos técnicos que compõem o Projeto de Regularização Fundiária do Núcleo Cruzado, até então o único com obras de urbanização totalmente concluídas, foram finalizados e protocolados na Prefeitura de Santo André em novembro de 2020. Em 21/10/2023 foram entregues 1.026 títulos aos moradores, que abrangem tanto o Núcleo urbanizado quanto o condomínio conhecido por Santo André A15, dentro da área. O outro Núcleo com produtos técnicos iniciados trata-se do Dominicanos. A CDHU executou o levantamento topográfico, o projeto de parcelamento do solo e a atualização do cadastro social dos moradores dos lotes até julho de 2022, quando todo o material produzido foi repassado ao Cidade Legal para que o mesmo desse continuidade ao processo. De acordo com as últimas informações obtidas - 14/11/23, o Cidade Legal concluiu o Estudo Técnico Ambiental da área e aguarda finalização do dossiê da regularização para envio ao cartório para registro. Os Núcleos Campineiros e Toledanos estão com obras de urbanização em andamento, com OIS emitida em 18/4/2022 para a empresa HEMA Construção; essa obra abrange uma área de pouco mais de 67.000m² e beneficiará cerca de 404 lotes entre os dois Núcleos. Diante do quadro apresentado e devido às restrições financeiras que têm limitado a possibilidade de atuação na escala exigida para viabilizar a regularização imediata de todos os Núcleos concomitantemente, a Cia. está trabalhando em parceria com a PM Santo André discutindo um plano estratégico para dar seguimento às intervenções na área. Como opção de atendimento às famílias que hoje estão atendidas em auxílio moradia e que foram removidas de áreas de risco do Jd. Santo André entre 2009 e 2013, destacamos as ações: Santo André K, com 260 uhs: Averbado; Atendimento através de carta de crédito; Santo André J, P e Q: aguarda orientações para contratação de projetos ou integrada, sendo que o empreendimento Santo André Q está previsto para complementar o atendimento às famílias a serem removidas do Parque Estadual Chácara da Baronesa. Urbanização Favela Pimentas-Guarulhos C- O Projeto de Urbanização e Regularização Fundiária Guarulhos C consiste de uma intervenção em um conjunto de glebas, patrimônio da CDHU, que formam setores separados por sistema viário público oficial envolvendo aproximadamente 4500 famílias. Parte dessas áreas foram ocupadas irregularmente ao longo dos anos contando com residências, em sua maior parte, consolidadas, que ocupam, tanto áreas urbanizáveis, quanto locais inapropriados para sua permanência, tais como: Áreas de risco, Áreas de Preservação Permanente-APPs, Faixa de Servidão da Transpetro-oleoduto e fibra ótica, Faixa de servidão da EDP Bandeirante-linha de alta tensão. Devido à complexidade e os altos investimentos necessários para viabilizar a implantação das obras projetadas, estrategicamente a intervenção foi dividida em 4 Etapas. Etapa 1 - As obras da Etapa 01 abrangem os Setores de Regularização 7, 8, 9 e parte do Setor 3, atendendo aproximadamente a 700 famílias, foram concluídas em março/20; O protocolo do pedido de classificação da área como REURB-S, com base na Lei federal nº 13.465/2017, à Prefeitura de Guarulhos, foi efetuado em 27/12/2022. O projeto de Regularização Fundiária, de acordo com a Lei 13.465/2017, está em processo de elaboração. Etapas 1A, 2, 3 - Abrange principalmente o Setor 3 de Regularização, atendendo aproximadamente 1393 famílias. A licitação de obras visando a implantação do Projeto de Urbanização foi homologada em 6/1/2023 e o contrato assinado em 18/01/2023, e as obras foram iniciadas e estão em andamento. O protocolo do pedido de classificação da área como REURB-S, com base na Lei federal nº 13.465/2017, à Prefeitura de Guarulhos, foi efetuado em 27/12/2022. Etapa 4 - Abrange os Setores de Regularização e prevê o atendimento de 1481 famílias. O levantamento topográfico cadastral visando nortear o desenvolvimento do projeto de urbanismo para a implementação de infraestrutura e regularização fundiária da área foi concluído em 30/9/2022; O protocolo do pedido de classificação da área como REURB-S, com base na Lei federal nº 13.465/2017, à Prefeitura de Guarulhos, foi efetuado em 27/12/2022. Após formatação do Projeto, as obras de urbanização correrão por conta do Município. O Termo de Cooperação entre a CDHU, Município de Guarulhos, SABESP e DAEE, foi assinado pelas partes em 28/06/2022 e tem como objetivo estabelecer diretrizes conjuntas e formalizar compromissos para urbanização e regularização urbanística do projeto Bairro dos Pimentas - áreas da CDHU, promovendo o atendimento habitacional definitivo de famílias a serem reassentadas. Guarulhos AA - A licitação para a contratação de empresa para construção de unidades habitacionais de interesse social, infraestrutura urbana e demais obras complementares, para a implantação do Conjunto Habitacional multifamiliar, composto de 228 unidades habitacionais, incluindo a elaboração de projetos básicos, executivos, de aprovação e serviços necessários para o licenciamento, incorporação imobiliária e averbação do empreendimento foi concluída em 23/9/2022 - Empresa ganhadora: Construtora e Incorporadora Faleiros. Atualmente em fase de elaboração de projetos. Guarulhos C26 - A licitação para contratação de empresa para construção de unidades habitacionais de interesse social, infraestrutura urbana e demais obras complementares, para a implantação do conjunto habitacional multifamiliar, composto de 130 unidades habitacionais, incluindo a elaboração de projetos básicos, executivos, de aprovação e serviços necessários para o licenciamento, incorporação imobiliária e averbação do empreendimento foi concluída em 28/9/2022 - Empresa ganhadora: Panda Engenharia. Atualmente em fase de elaboração de projetos. Regularização técnica e fundiária de intervenções em favelas - Projeto Pantanal-SP - Vila Jacuí A e B - Em 4/8/2020 foi publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo a classificação da área SP - Vila Jacuí A/B como REURB-S, iniciando assim uma nova etapa do processo de regularização fundiária, agora com apoio da Lei federal nº 13.465/17, beneficiando mais de 8.000 famílias. Em outubro de 2020 foi concluído o Estudo Técnico Ambiental elaborado pelo IPT, apontando que o núcleo SP - Vila Jacuí A/B está apto para a regularização pois comprova as melhorias das condições de sustentabilidade urbano-ambiental na área. Em 14 de janeiro de 2021 a Divisão de Acompanhamento de Licenciamento Ambiental e Urbanístico da CRF/SEHAB/PMSP exarou parecer favorável e publicou a aprovação do Estudo Técnico Ambiental da área objeto de regularização no Diário Oficial da Cidade. O relatório de infraestrutura urbana elaborado em janeiro de 2022 comprova que a área se encontra consolidada e dotada de infraestrutura urbana essencial. Visando a compatibilização do LEPAC elaborado em 2013 com a situação fática atual e a realização das destinações de usos dos lotes, realizou-se em junho de 2022 uma vistoria complementar para verificação e atualização dos alinhamentos das testadas das quadras e dos usos de equipamentos não residenciais existentes na área, assim como, o levantamento de novas ocupações ocorrida em março de 2021, em terrenos que, até então, se encontravam vazios após as obras de urbanização. Em setembro de 2022 foi realizado o trabalho de campo da equipe social da CDHU em conjunto com a equipe de projeto da empresa contratada para a individualização e convalidação de 89 lotes a serem registrados em nome dos atuais ocupantes através da legitimação fundiária, na primeira etapa de regularização. A planta de parcelamento do solo e respectivo memorial descritivo que comporão o PRF - Projeto de Regularização Fundiária, encontram-se em fase de conclusão. Após